

CASACOR[©]

RIO DE JANEIRO

SUSTENTABILIDADE

Arquitetura ajudando o planeta

Burle Marx

O mestre da natureza

Casa Cor Rio

Revitalizar para morar

Preço R\$15,00



9 771518 517007



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Arquitetura ajudando o planeta

Ecologia deixou de ser assunto restrito a entusiastas e cientistas. O tema, agora, ocupa mentes e pranchetas de arquitetos, designers e decoradores do mundo todo



ANOÇÃO DE
SUSTENTABILIDADE COMEÇA
A GANHAR AS RUAS E PASSA A
FAZER PARTE DA REALIDADE
DAS CIDADES, COMO O EDITT
TOWER (PÁG. AO LADO), EM
CINGAPURA, E O CITY HALL,
EM CHICAGO (ACIMA)

O que era “eco-chato” ficou chique. Profissionais, empresas, mídia e governos da maior parte dos países discutem hoje como conter o aquecimento global e melhorar a qualidade de vida na Terra. A noção de sustentabilidade – desenvolvimento que não compromete o futuro – começa a ganhar as ruas e passa, cada vez mais, a fazer parte da realidade das cidades. Não são à toa, por exemplo, os investimentos em arquitetura ecológica. O Editt Tower, que será construído em Cingapura, é um projeto bem engajado na onda verde. A obra contará com painéis fotovoltaicos e será envolta com a vegetação orgânica local

Sustentabilidade



FOTOS: EMULGAÇÃO



BUSCAR EQUILÍBRIO ENTRE SATISFAÇÃO PESSOAL, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR DA SOCIEDADE É A CHAVE PARA O PROGRESSO CONSCIENTE

À ESQUERDA, AO ALTO, O ECO-HOTEL SANTA TERESA E, ABAIXO, O PRÉDIO COMERCIAL CONSTRUÍDO PELO ESTÚDIO COREANO MASS, EM SEUL, COM SUA BELA FACHADA COBERTA DE PLANTAS. NESTA PÁGINA, A FAMOSA UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE, INSTALADA NUM BOSQUE DE 37 MIL M² BEM NO CENTRO DE CURITIBA

que irá atuar como uma parede viva de isolamento térmico. O arranha-céu foi projetado para coletar água da chuva, que irrigará as plantas e servirá para consumo próprio. O escritório de arquitetura envolvido nessa iniciativa é o T.R. Hamzah & Yeang. Fachadas verdes, por sinal, têm virado febre entre os construtores mais vanguardistas. O badalado estúdio de arquitetura coreano Mass concluiu

recentemente, em Seul, um prédio comercial revestido de herbáceas perenes. A cobertura orgânica é sustentada por geotêxtil – uma tela à base de filamentos de polipropileno que não deixa passar a umidade para as paredes. Além de tornar constantemente a temperatura amena no interior do edifício, a fachada natural suaviza o visual cinza do centro urbano. Já o escritório inglês LSI Architects faturou o

prêmio Desenvolvimento Sustentável 2008, concedido pela Emirates Glass Leaf Awards, graças ao telhado de musgos projetado para o Cley Marshes Visitor Centre, na cidade de Norfolk, Inglaterra. Além da cobertura ecológica, a construção é alimentada por fontes de energias renováveis, como eólica e solar.

No Brasil, dois polos de estudo foram criados com o objetivo de amenizar



Entenda o loft 100% sustentável

nosso impacto sobre o meio ambiente. Um deles é o Centro Educacional para Sustentabilidade (CES). Inaugurado no ano passado, no município paulista de Barueri, o espaço dedica-se ao ensino de técnicas e práticas sustentáveis. Profissionais da ecovila Findhorn, na Escócia, hoje considerados o braço de educação para sustentabilidade da Organização das Nações Unidas (ONU), participaram da implantação do projeto. Em Curitiba, no Paraná, desde 1992 existe a Unilivre – Universidade Livre do Meio Ambiente, que tem como filosofia disseminar conhecimentos que alicerçam a construção de uma sociedade sustentável. A sede projetada pelo arquiteto Domingos Bongestabs – uma torre de madeira integrada ao meio ambiente – foi construída com troncos de eucalipto e complementada com imbuia, cambará, cedro e vidro.

Contando com uma demanda de profissionais com formação voltada para a ecologia, a tendência é o crescimento dos chamados ecoprojetos. No Rio de



Estúdio Sustentável

Orientados pela planilha elaborada pela Sustentax, apoio institucional do Casa Cor, com regras de certificações internacionais nas áreas de construção civil e interiores, a arquiteta Márcia Müller e a construtora Souza Camargo, ao lado de parceiros e fornecedores, montaram o Estúdio Sustentável para o Casa Cor Rio 2009. Preocupações como

a regionalidade dos materiais, a economia de energia e o inventário de emissão de gases – além de outros requisitos que fazem parte do questionário Sustentax – orientaram os profissionais, provando que a sustentabilidade como direção para o futuro pode ser uma realidade mais cedo do que se imagina. A partir de 2010, atender a requisitos básicos de sustentabilidade

passará a ser norma do Casa Cor nacional, que então receberá os selos que garantem a responsabilidade socioambiental de produtos para aplicação em *Green Buildings*. A Souza Camargo vem, ao longo dos anos, se aprimorando na execução de obras de alto padrão, onde ficam evidentes as soluções que priorizam a construção ecologicamente correta, dentro do conceito



de *Green Building*, como o uso de placas de captação solar, o aproveitamento de água da chuva para reutilização, o uso de energia eólica para iluminação de paisagismo e o controle da destinação dos resíduos da obra.

A perspectiva do Estúdio Sustentável, projetado por Márcia Müller, no Casa Cor aponta os itens que podem garantir a autenticidade de um espaço sustentável.

1. Vetado o uso de ar-condicionado, principal fonte de emissão de gases danosos à camada de ozônio. Utilização de ventiladores dentro de todo o espaço.
2. A maior parte dos móveis é composta por madeira de demolição.
3. O laminado de madeira feito a partir de material reciclado foi utilizado no chão e nas paredes, assim como as cortinas de tela.
4. Os tecidos de algodão

são orgânicos e de teor sustentável.

5. A pintura de tecido artesanal atende a critérios socioeconômicos e culturais, além de interagir positivamente com a comunidade vizinha.
6. Reutilização de móveis antigos.
7. Móveis executados pela Líder são econômicos e foram produzidos de maneira sustentável.
8. Iluminação à base de led e luz fria amarela, com

menor índice de consumo de energia.

9. Eletrodomésticos da linha Verde Subzero, aliando alta tecnologia a menor consumo de energia.
10. Equipamentos como torneira, vaso e chuveiro, da linha Deca, foram especificados dentro dos critérios sustentáveis de menor consumo de água.



**A CAMPANHA
ONE DEGREE LESS,
LANÇADA PELO GREEN BUILDING
COUNCIL DO BRASIL, ATESTA QUE
TELHADOS BRANCOS CAPTAM MENOS
O CALOR DO SOL E AUXILIAM NA
REDUÇÃO DA TEMPERATURA E DO
CONSUMO DE ENERGIA**



Janeiro, o arquiteto François Delort apostou nesse tipo de mão de obra para restaurar o Hotel Santa Teresa. Entre as reformas feitas pelo cinco estrelas está a canalização da água pluvial, que do telhado segue para grandes reservatórios e de lá é reusada, bem como a adaptação de economizadores de luz em todos os ambientes, por meio de timers e sensores de presença.

Para facilitar a introdução de produtos socioambientalmente corretos no mercado de construções, o Grupo SustentaX criou o Selo SustentaX de Sustentabilidade com Qualidade. A certificação garante artigos produzidos por empresas responsáveis, uma iniciativa que, de um lado, possibilita ao fabricante mostrar os benefícios de seus produtos e, de outro, ajuda projetistas, arquitetos e construtores a

ter conhecimento imediato de que estão adquirindo itens que colocam o seu empreendimento dentro das edificações abalizadas pelo Green Building Council Brasil. Esta ONG, que representa a matriz americana United States Green Building Council, está voltada para o desenvolvimento da indústria das construções sustentáveis, visando minimizar o impacto ambiental causado pelo mercado imobiliário. Sua certificação avalia o desempenho do empreendimento com base na nova concepção de edifícios sustentáveis, ou seja, leva em conta, entre outros aspectos, eficiência energética, arquitetura bioclimática, uso racional de água, materiais e tecnologias construtivas sustentáveis, conforto no ambiente construído, gestão de resíduos e responsabilidade social. ■